

# PMEPC

Mealhada

maio 2018

**Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil da Mealhada**

Elaborado por:



Para:





## Índice

<b>PARTE I – ENQUADRAMENTO</b> .....	<b>5</b>
1. INTRODUÇÃO.....	7
2. FINALIDADE E OBJETIVOS.....	8
3. TIPIFICAÇÃO DOS RISCOS.....	10
4. CRITÉRIOS PARA A ATIVAÇÃO.....	13
4.1. Competência para a ativação/desativação do Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil.....	13
4.2. Critérios para a Ativação/Desativação do Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil.....	13
<b>PARTE II – EXECUÇÃO</b> .....	<b>17</b>
1. ESTRUTURAS.....	19
1.1. Direção Política.....	19
1.2. Coordenação Política e Institucional.....	20
1.3. Execução, Coordenação e Comando Operacional.....	21
2. RESPONSABILIDADES.....	29
2.1. Responsabilidades das Estruturas Autárquicas.....	29
2.2. Responsabilidades dos Agentes de Proteção Civil.....	32
2.3. Responsabilidades dos organismos e entidades de apoio.....	37
3. ORGANIZAÇÃO.....	46
3.1. Infraestruturas de relevância operacional.....	46
3.2. Zonas de intervenção.....	47
3.3. Mobilização e coordenação de meios.....	48
3.4. Notificação operacional.....	49
4. ÁREAS DE INTERVENÇÃO.....	50
4.1. Administração de meios e recursos.....	50
4.2. Reconhecimento e avaliação.....	51
4.3. Logística.....	53
4.4. Comunicações.....	59
4.5. Informação pública.....	61
4.6. Confinamento e/ou evacuação.....	63
4.7. Manutenção da Ordem Pública.....	67
4.8. Serviços médicos e transporte de vítimas.....	68
4.9. Socorro e salvamento.....	74
4.10. Serviços mortuários.....	75
<b>PARTE III – INVENTÁRIOS, MODELOS E LISTAGENS</b> .....	<b>81</b>
1. INVENTÁRIO DE MEIOS E RECURSOS.....	83
2. LISTA DE CONTACTOS.....	86
3. MODELOS.....	105
4. LISTA DE DISTRIBUIÇÃO.....	134
<b>ANEXOS</b> .....	<b>135</b>

## Índice de Quadros

Quadro 1 – Riscos Analisados .....	10
Quadro 2 – Meios de Publicitação da Ativação/Desativação do Plano .....	13
Quadro 3 – Critérios de Ativação do Plano .....	13
Quadro 4 – Organização da Proteção Civil: Direção Política .....	19
Quadro 5 – Organização da Proteção Civil: Estrutura de Coordenação Política e Institucional .....	20
Quadro 6 – Competências do Serviço Municipal de Proteção Civil .....	21
Quadro 7 – Competências da Divisão de Gestão e Conservação Rodoviária, Gestão de Frotas e Proteção Civil ....	23
Quadro 8 – Competências do Coordenador Municipal de Proteção Civil .....	24
Quadro 9 – Missões genéricas do Posto de Comando Operacional Municipal .....	25
Quadro 10 – Responsabilidades e competências do Comandante das Operações de Socorro .....	26
Quadro 11 – Adjuntos do COS .....	28
Quadro 12 – Responsabilidades das estruturas autárquicas .....	29
Quadro 13 – Responsabilidades dos agentes de proteção civil .....	32
Quadro 14 – Responsabilidades dos organismos e entidades de apoio .....	37
Quadro 15 – Infraestruturas de relevância operacional .....	46
Quadro 16 – Níveis de Gravidade e entidades a notificar .....	49
Quadro 17 – Coordenação, colaboração, prioridades de ação e procedimentos e instruções de coordenação na administração de meios e recursos .....	50
Quadro 18 – Coordenação, colaboração, prioridades de ação e procedimentos e instruções de coordenação no reconhecimento e avaliação .....	51
Quadro 19 – Coordenação, colaboração, prioridades de ação e procedimentos e instruções de coordenação na logística de apoio às Forças de Intervenção .....	53
Quadro 20 – Coordenação, colaboração, prioridades de ação e procedimentos e instruções de coordenação na logística de apoio à população .....	57
Quadro 21 – Coordenação, colaboração, prioridades de ação e procedimentos e instruções de coordenação nas comunicações .....	60
Quadro 22 – Coordenação, colaboração, prioridades de ação e procedimentos e instruções de coordenação na informação pública .....	61
Quadro 23 – Coordenação, colaboração, prioridades de ação e procedimentos e instruções de coordenação no confinamento e/ou evacuação .....	64
Quadro 24 – Coordenação, colaboração, prioridades de ação e procedimentos e instruções de coordenação na manutenção da ordem pública .....	67
Quadro 25 – Coordenação, colaboração, prioridades de ação e procedimentos e instruções de coordenação na emergência médica .....	68
Quadro 26 – Coordenação, colaboração, prioridades de ação e procedimentos e instruções de coordenação no apoio psicológico .....	72
Quadro 27 – Coordenação, colaboração, prioridades de ação e procedimentos e instruções de coordenação no socorro e salvamento .....	74

Quadro 28 – Coordenação, colaboração, prioridades de ação e procedimentos e instruções de coordenação nos serviços mortuários.....	75
--	----

## Índice de Figuras

Figura 1 – Estrutura Municipal de Proteção Civil.....	19
Figura 2 – Articulação de Postos de Comando Operacionais.....	25
Figura 3 – Diagrama das Zonas de Intervenção.....	48
Figura 4 – Procedimentos e Instruções de Coordenação no Apoio às Forças de Intervenção.....	55
Figura 5 – Esquema da organização da ZCAP.....	59
Figura 6 – Organização dos Sistema de Comunicações do PMEPCM.....	60
Figura 7 – Procedimentos e instruções de coordenação para a Informação Pública.....	63
Figura 8 – Procedimentos e instruções de coordenação em situação de evacuação.....	66
Figura 9 – Procedimentos e instruções de coordenação na manutenção da ordem pública.....	68
Figura 10 – Procedimentos e instruções de coordenação nos serviços médicos e transporte de vítimas.....	70
Figura 11 – Esquema de articulação das ZAP / ZCAP e intervenção das EIPS.....	71
Figura 12 – Procedimentos e instruções de coordenação no socorro e salvamento.....	75
Figura 13 – Procedimentos e instruções de coordenação nos serviços mortuários.....	78

## Índice de Mapas

Mapa 1 – Enquadramento Geográfico.....	8
Mapa 2 – Mapa Multirisco.....	11
Mapa 3 – Áreas de atuação.....	47
Mapa 4 – Localização do Armazém Municipal.....	55
Mapa 5 – Localização das ZCAP e ZCI.....	57
Mapa 6 – Itinerários primários de evacuação.....	64
Mapa 7 – Locais de triagem de vítimas.....	71
Mapa 8 – Localização do Necrotério provisório, Zonas de Reunião de Mortos e Cemitérios Locais.....	79
Mapa 9 – Enquadramento Geográfico.....	137
Mapa 10 – Hipsometria.....	138
Mapa 11 – Declives.....	139
Mapa 12 – Uso do Solo.....	140
Mapa 13 – Geologia.....	141
Mapa 14 – Hidrografia.....	142
Mapa 15 – Densidade Populacional.....	143
Mapa 16 – Número de Alojamentos por Edifício.....	144
Mapa 17 – Infraestruturas de Comunicação.....	145
Mapa 18 – Túneis, Pontes e Viadutos.....	146
Mapa 19 – Rede de Telecomunicações.....	147

Mapa 20 – Rede Elétrica / Rede de Gás.....	148
Mapa 21 – Postos de Abastecimento de Combustível.....	149
Mapa 22 – Áreas de ocupação industrial e Parques Empresariais.....	150
Mapa 23 – Agentes de Proteção Civil e Organismos de Apoio.....	151
Mapa 24 – Equipamentos Administrativos.....	152
Mapa 25 – Equipamentos Educativos.....	153
Mapa 26 – Equipamentos Desportivos.....	154
Mapa 27 – Equipamentos de Saúde.....	155
Mapa 28 – Equipamentos Sociais.....	156
Mapa 29 – Equipamentos Culturais.....	157
Mapa 30 – Património.....	158
Mapa 31 – Hipermercado, mercados e feiras.....	159
Mapa 32 – Rede de Pontos de Água e Postos de Vigia.....	160

NÃO RESERVADO

## Lista de Acrónimos

AHBV	Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários
ANACOM	Autoridade Nacional de Comunicações
ANPC	Autoridade Nacional de Proteção Civil
APA	Agência Portuguesa do Ambiente
APC	Agentes de Proteção Civil
ASM	Autoridade de Saúde da Mealhada
BVM	Bombeiros Voluntários da Mealhada
BVP	Bombeiros Voluntários da Pampilhosa
CMM	Câmara Municipal da Mealhada
CMPC	Comissão Municipal de Proteção Civil
COS	Comandante das Operações de Socorro
CPX	Comand Post Exercise - Exercício de Posto de Comando
CVP	Cruz Vermelha Portuguesa
EDP	Energias de Portugal
EGIC	Equipa de Gestão de Incidentes Críticos
EIPS	Equipas de Intervenção Psicossocial
EML-DVI	Equipa Médico-Legal de Intervenção em Desastres
ERAS	Equipas de Reconhecimento e Avaliação da Situação
ERAV	Equipas Responsáveis por Avaliação de Vítimas
FFAA	Forças Armadas
GIPS	Grupo de Intervenção de Proteção e Socorro
GNR	Guarda Nacional Republicana
ICNF	Instituto de Conservação da Natureza e Florestas
INEM	Instituto Nacional de Emergência Médica
INMLCF	Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses
IP	Infraestruturas de Portugal
IPSS	Instituições Particulares de Segurança Social
IRN	Instituto de Registos e Notariado
ISS	Instituto de Segurança Social
LIVEX	Exercício com meio no terreno
MP	Ministério Público
OCS	Órgãos de Comunicação Social
PCM	Presidente da Câmara Municipal
PCO	Posto de Comando Operacional
PE	Pré-Escolar
PJ	Polícia Judiciária
PMA	Postos Médicos Avançados
PMEPCM	Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil da Mealhada
PSP	Polícia de Segurança Pública
REN	Redes Energéticas Nacionais
SEF	Serviço de Estrangeiros e Fronteiras
SEPNA	Serviço de Proteção da Natureza e Ambiente
SMAS	Serviços Municipalizados de Água e Saneamento

SMPC	Serviço Municipal de Proteção Civil
TO	Teatro de Operações
UCI	Unidade de Cooperação Internacional
ZA	Zona de Apoio
ZAP	Zonas de Apoio Psicológico
ZCAP	Zonas de Concentração e Apoio das Populações
ZCI	Zonas de Concentração e Irradiação
ZCR	Zona de Concentração e Reserva
ZI	Zona de Intervenção
ZS	Zona de Sinistro

NÃO RESERVADO

## Referências Legislativas

### Legislação Estruturante

- Lei n.º 53/2008, de 29 de agosto – Lei de Segurança Interna;
- Lei n.º 27/2006, de 3 de julho, com as alterações introduzidas pela Lei Orgânica n.º 1/2011, de 30 de novembro – Lei de Bases da Proteção Civil;
- Lei n.º 65/2007, de 12 de novembro – Enquadramento institucional e operacional da proteção civil no âmbito municipal, organização dos serviços municipais de proteção civil e competências do comandante operacional municipal;
- Resolução da Comissão Nacional de Proteção Civil n.º 30, de 2015, de 7 de maio;
- Decreto-Lei n.º 134/2006, de 25 de julho, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 114/2011, de 30 de novembro, e pelo Decreto-Lei n.º 72/2013, de 31 de maio – Sistema Integrado de Operações de Proteção e Socorro (SIOPS);
- Despacho n.º 3317-A/2018 – Revisão do Sistema de Gestão de Operações (SGO).



## Registo de Atualizações do Plano

Número da versão	Identificação da alteração	Data de alteração	Data de aprovação da nova versão	Autoridade que realizou a aprovação
1	Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil (elaborado de acordo com a Resolução da Comissão Nacional de Proteção Civil n.º 25/2008 de 18 de julho)		Julho 2011	CMPC

## Registo de Exercícios

Tipo de Exercício (CPX, LIVEX)	Objetivos	Cenário	Local	Data	Agentes, Organismos e Entidades envolvidos	Meios e Recursos envolvidos	Ensinamentos recolhidos



**PARTE I - ENQUADRAMENTO**

---

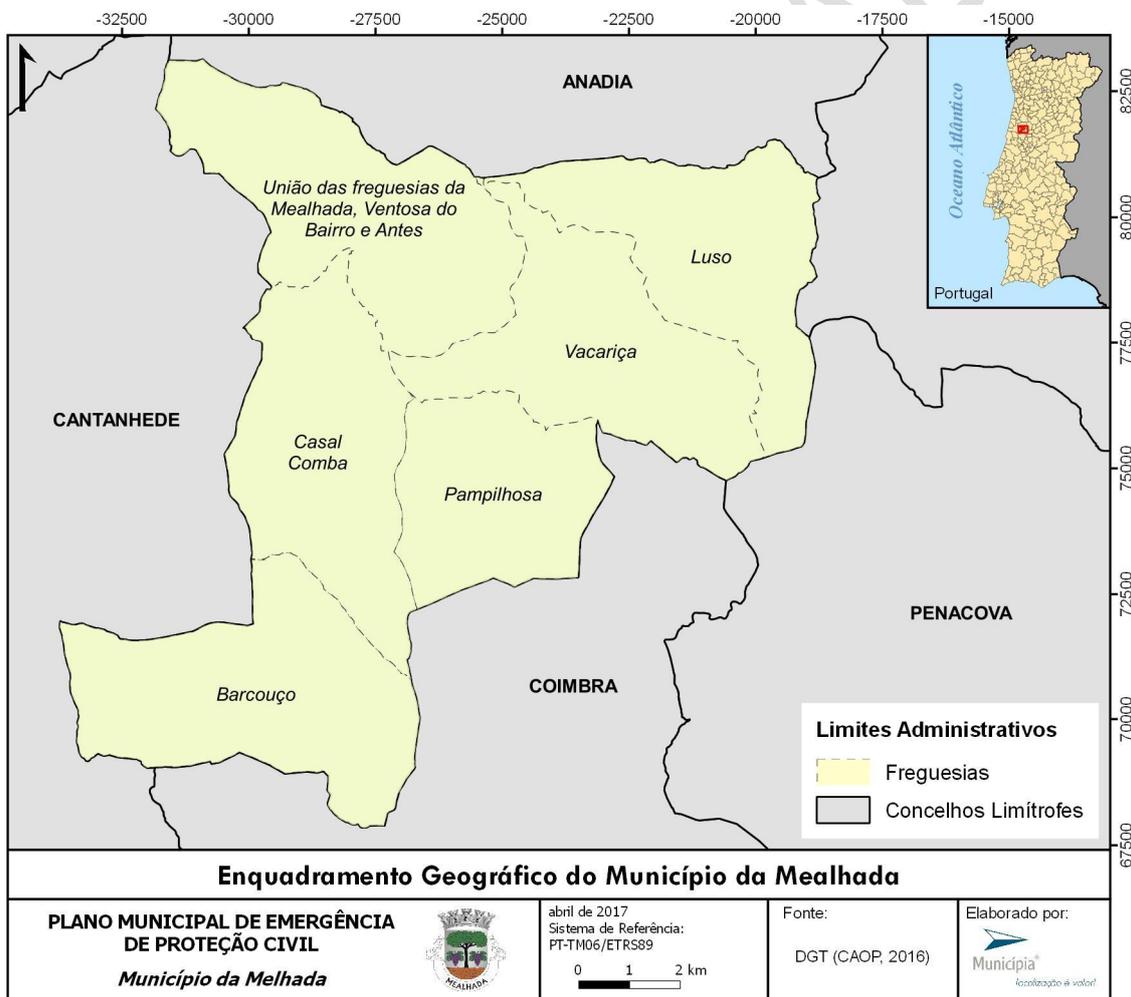


## **1. Introdução**

- A. O Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil da Mealhada (PMEPCM) é um plano de âmbito geral, elaborado para enfrentar a generalidade das situações de emergência que se admitem para o âmbito territorial e administrativo do Município da Mealhada.
- B. O Diretor do PMEPCM é o Presidente da Câmara Municipal (PCM) da Mealhada ou, na sua ausência ou impedimento, o seu substituto legal.
- C. O PMEPCM foi elaborado para a generalidade das situações de emergência e que podem resultar em acidentes graves ou catástrofes que afetem populações, património edificado, ambiente e atividades socioeconómicas, nomeadamente através de riscos naturais, tecnológicos e mistos.
- D. As lacunas de informação na elaboração do PMEPCM foram sentidas ao nível da desatualização de alguns dados cartográficos de base e na atualização das listas de contactos.

## 2. Finalidade e objetivos

- A. Sendo o PMEPCM um plano de âmbito Municipal, este aplica-se à totalidade da área territorial do Município da Mealhada, ou seja, a uma área total de cerca de 110,66 km<sup>2</sup> (DGT, 2016).
- B. O Município da Mealhada localiza-se na região Centro de Portugal, na parte sul do distrito de Aveiro e integra a Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra. É limitado a norte pelo município de Anadia, a leste por Mortágua e Penacova, a sul por Coimbra, e a oeste por Cantanhede. O concelho da Mealhada estende-se entre a Serra do Buçaco e a orla gandraza de Cantanhede, sendo atravessado pelos principais eixos viários do país (A1, IC2 Linha do Norte). Administrativamente, o Município da Mealhada é composto por 6 freguesias: Barcouço, Casal Comba, Luso, União das Freguesias da Mealhada, Ventosa do Bairro e Antes, Pampilhosa e Vacariça (Mapa 1).



Mapa 1 – Enquadramento Geográfico

- C. Os objetivos gerais a que o PMEPCM se propõe são:
- Providenciar, através de uma resposta concertada, as condições e os meios indispensáveis à minimização dos efeitos adversos de um acidente grave ou catástrofe;

- ii. Definir as orientações relativamente ao modo de atuação dos vários organismos, serviços e estruturas a empenhar em operações de proteção civil;
- iii. Definir a unidade de direção, coordenação e comando das ações a desenvolver;
- iv. Coordenar e sistematizar as ações de apoio, promovendo maior eficácia e rapidez de intervenção das entidades intervenientes;
- v. Inventariar os meios e recursos disponíveis a recorrer em caso de acidente grave ou catástrofe;
- vi. Minimizar a perda de vidas e bens, atenuar ou limitar os efeitos de acidentes graves ou catástrofes e restabelecer, o mais rapidamente possível, as condições mínimas de normalidade;
- vii. Assegurar a criação das condições favoráveis ao empenho rápido, eficiente e coordenado de todos os meios e recursos disponíveis num determinado território, sempre que a gravidade e dimensão das ocorrências o justifique;
- viii. Habilitar as entidades envolvidas no plano a manterem o grau de preparação e de prontidão necessário à gestão de acidentes graves ou catástrofes;
- ix. Promover a informação das populações através de ações de sensibilização, tendo em vista a sua preparação, a assunção de uma cultura de autoproteção e o entrosamento na estrutura de resposta à emergência.

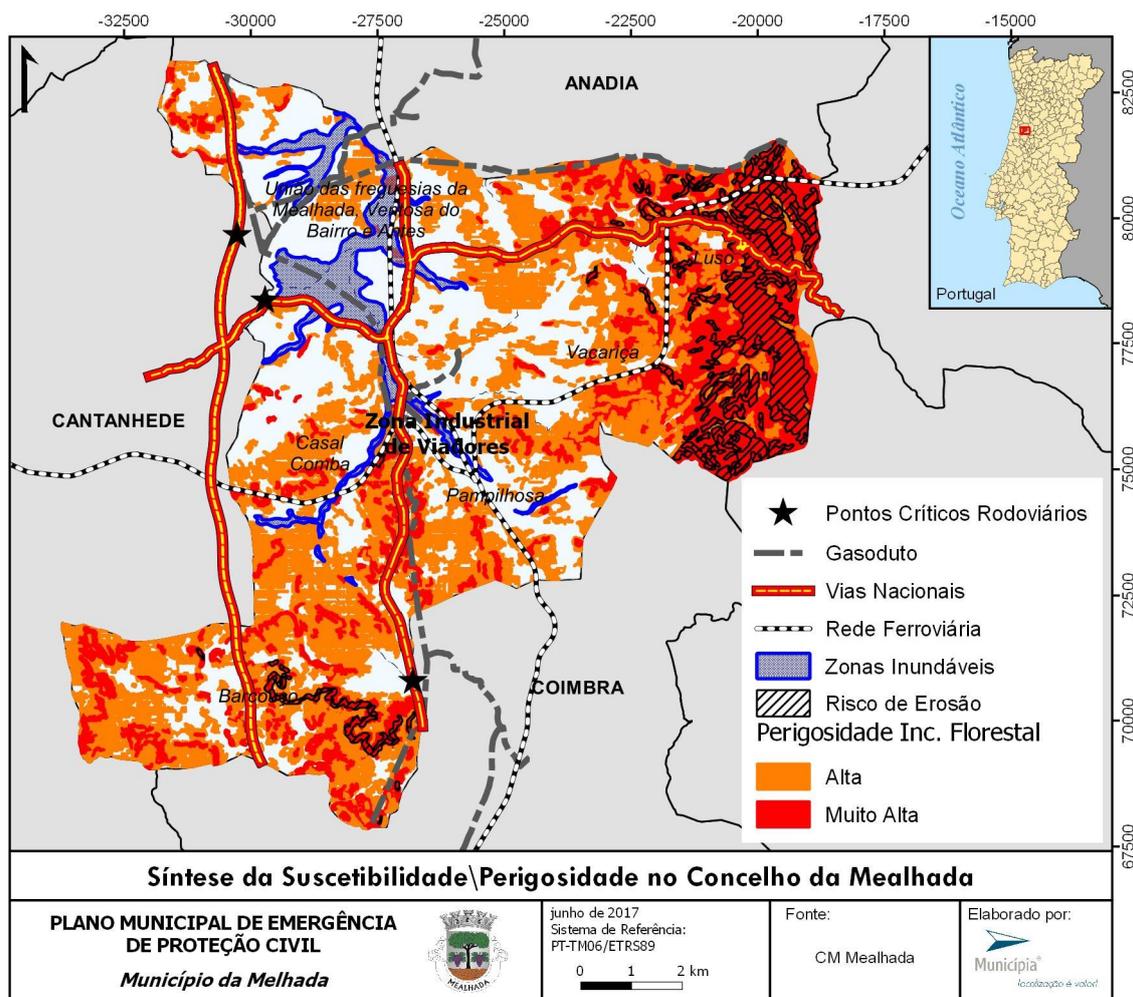
### 3. Tipificação dos riscos

A. O PMEPCM tem como objetivo fazer face a todas as situações decorrentes da manifestação dos riscos naturais, tecnológicos ou mistos. Na matriz seguinte encontram-se listados os riscos analisados no presente plano, tipificados pelo grau de risco.

Quadro 1 – Riscos Analisados

Categories dos Riscos	Designações dos Riscos	Probabilidade	Gravidade	Risco
<b>RISCOS NATURAIS</b>				
Condições Meteorológicas Adversas	Ondas de Calor	Elevada	Moderada	Elevado
	Ondas de Frio	Elevada	Moderada	Moderado
	Secas	Média-Alta	Moderada	Moderado
	Tempestades	Média-Alta	Moderada	Elevado
Hidrologia	Cheias e inundações	Média-Alta	Moderada	Moderado
Geodinâmica Interna	Sismos	Baixa	Reduzida	Moderado
Geodinâmica Externa	Movimentos de Massa em Vertentes (Desabamentos, Deslizamentos e Outros)	Média	Moderada	Baixo
<b>RISCOS TECNOLÓGICOS</b>				
Transportes	Acidentes rodoviários	Média-Alta	Moderada	Moderado
	Acidentes aéreos	Baixa	Moderada	Moderado
	Acidentes ferroviários	Baixa	Acentuada	Moderado
	Acidentes no transporte terrestre de mercadorias perigosas	Média	Moderada	Moderado
Vias de Comunicação e Infraestruturas	Colapso de túneis, pontes e outras infraestruturas	Média-Baixa	Acentuada	Moderado
Atividade Industrial e Comercial	Acidentes em áreas de ocupação industrial e parques empresariais	Média	Moderada	Moderado
	Acidentes em Infraestruturas fixas de transporte de produtos perigosos	Média-Baixa	Acentuada	Baixo
	Incêndios urbanos	Média	Acentuada	Elevado
<b>RISCOS MISTOS</b>				
Relacionados com a Atmosfera	Incêndios Florestais	Média-Alta	Crítica	Extremo

B. Dos fenómenos analisados destacam-se, pela sua maior probabilidade, os seguintes: ondas de calor, acidentes rodoviários, acidentes no transporte terrestre de mercadorias perigosas, tempestades, incêndios florestais, cheias e inundações, e incêndios urbanos.



Mapa 2 – Mapa Multirisco

C. As áreas ou locais de maior risco no concelho da Mealhada são:

- i. Durante o período de inverno, as tempestades são os fenómenos meteorológicos mais severos no concelho.
- ii. Relativamente aos acidentes rodoviários registam-se alguns pontos críticos nas vias principais do concelho: A1 (km 200 e km 212), IC2 (km 199 e km 211 | Saída Santa Luzia) e EN234 (cruzamento para Cantanhede e Murte).  
 iii. O transporte terrestre de mercadorias perigosas apresenta um volume diário bastante elevado no concelho, sendo a autoestrada A1 e o IC2, os itinerários preferenciais na circulação deste tipo de transporte. O transporte ferroviário de matérias perigosas tem uma frequência diária, sendo no entanto, só de passagem. Não é habitual a paragem de comboios de matérias perigosas na Linha do Norte, no que concerne à área abrangida pelo concelho da Mealhada.
- iv. No concelho da Mealhada verifica-se a existência de várias zonas industriais (ex. Zona Industrial de Viadores, Zona Industrial da Pedrulha, Área Empresarial de Bairrô) e da Plataforma

- Rodoferroviária da Pampilhosa. No domínio das infraestruturas importa ainda referir o atravessamento do Gasoduto de 1º Escalão.
- v. O concelho tem sido afetado por incêndios florestais no setor sul (em 2008 junto às localidades de Pisão, Cavaleiros e Ferrara e em 2010 junto a Casal Comba) e a norte (em 2016 com origem no concelho de Anadia), onde predominam as áreas densamente florestadas e florestas abertas e vegetação arbustiva e herbácea. Destaca-se, assim, com maior perigosidade de incêndio florestal, as freguesias do Luso, e Vacariça e também com expressão as freguesias de Barcouço, Pampilhosa e Casal Comba.
  - vi. Relativamente às cheias e inundações, considera-se com maior risco no concelho, a bacia hidrográficas do Rio Cértima, afetando todo o vale que atravessa o concelho de sul para norte, desde a entrada a Pampilhosa e Mala até ao limite norte do concelho. Em relação às inundações urbanas, o centro da cidade da Mealhada é considerado um ponto crítico, pelas limitações associadas aos sistemas de drenagem pluvial.
  - vii. As áreas com declives mais acentuados que se verificam maioritariamente nas vertentes do Buçaco (a este do concelho), representam os locais de maior suscetibilidade à ocorrência de movimentos de massa em vertentes.
  - viii. Pelas suas características urbanas e elevada vulnerabilidade, destaca-se relativamente aos incêndios urbanos a zona urbana antiga da Mealhada, Pampilhosa e Luso.

## 4. Critérios para a ativação

### 4.1. Competência para a ativação/desativação do Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil

- A. Compete à Comissão Municipal de Proteção Civil (CMPC) do Município da Mealhada a ativação do PMEPCM.
- B. A ativação do PMEPCM pode ser, dependendo da complexidade da situação, deliberada com a presença do diretor do plano ou pelo seu substituto legal e 1/3 dos elementos que a compõe.
- C. Tanto a ativação, como a desativação do PMEPCM, deverão ser comunicadas de imediato, à Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC), através do Comando Distrital de Operações de Socorro. Estas comunicações deverão ser posteriormente confirmadas por escrito, logo que possível.
- D. Paralelamente serão informados da ativação e desativação do PMEPCM, os Municípios contíguos afetados.
- E. A publicitação da ativação/desativação do PMEPCM será levada a cabo, atendendo à extensão territorial da emergência e da sua gravidade. Nesse sentido os meios a utilizar serão:

Quadro 2 – Meios de Publicitação da Ativação/Desativação do Plano

Meios de Publicitação da Ativação/Desativação do Plano	
Órgãos de Comunicação Social (OCS)	Rádio Clube da Pampilhosa (92.6 FM)
Sítio da internet	Página de Internet da CMM ( <a href="http://www.cm-mealhada.pt/">www.cm-mealhada.pt/</a> ) Página do Facebook da CMM ( <a href="https://www.facebook.com/camamealhada">https://www.facebook.com/camamealhada</a> )
Editais afixados em locais próprios para o efeito	Sede do Município Juntas de Freguesia (JF)

- F. A publicitação da sua desativação será efetuada da mesma forma que a sua ativação.

### 4.2. Critérios para a Ativação/Desativação do Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil

#### 4.2.1. Critérios de ativação

- A. O PMEPCM é ativado face à iminência ou ocorrência de uma situação de acidente grave, catástrofe ou calamidade da qual se prevejam danos elevados para as populações, bens e ambiente, que justifiquem a adoção imediata de medidas excecionais de prevenção, informação e planeamento, quando se verifique um dos critérios abaixo indicados:

Quadro 3 – Critérios de Ativação do Plano

		Critério
Efeitos na população	Mortos	5
	Feridos	15
	Desalojados	10
	Desaparecidos	5

		Critério
Isolados		30
Danos nos bens e património	Habitações danificadas	Danos totais ou parciais em edifícios, num total igual ou superior a 10 e/ou com 10 desalojados
	Estruturas de Proteção Civil afetadas	Danos que não permitam a utilização dos quartéis dos BVM e/ou dos BVP.
	Monumentos ou infraestruturas vitais destruídas	Danos significativos no Palace Hotel do Buçaco e mata envolvente.
Serviços e infraestruturas	Suspensão do fornecimento de água	36h
	Suspensão do fornecimento de energia	36h
	Suspensão do fornecimento de telecomunicações básicas	48h
	Corte de vias rodoviárias fundamentais essenciais à circulação	24h
Danos no ambiente	Descargas de matérias perigosas em aquíferos	Ponham em causa o ambiente, e / ou recursos essenciais (água, alimentos; etc.).
	Descargas de matérias perigosas no solo	Ponham em causa o ambiente, e / ou recursos essenciais (água, alimentos).
	Destruição de zonas florestais	Incêndio florestal que tenha excedido 36 horas de duração por circunscrever e/ou cuja área ardida ultrapasse 1000 hectares;
	Libertação de matérias perigosas para a atmosfera	Sempre que estejam associados outros fatores, como o da proximidade de aglomerados populacionais e variáveis meteorológicas muito adversas (Humidades inferiores a 10%, ventos superiores a 80 km/h e temperatura acima dos 28 °C).
Características da ocorrência	Sismo	Magnitude igual ou superior a 6,0 na Escala de Richter ou de VIII na Escala de Mercalli
	Gelo	Bloqueio generalizado de viaturas em estradas municipais e nacionais, IP s e autoestradas numa extensão $\geq$ a 5Km, por tempo superior a 6 horas e que, cumulativamente, haja necessidade de evacuar ocupantes;
	Onda de calor	Agglomerado urbano com mais de 100 habitantes isolado por um período de tempo superior a 24horas.
	Vaga de frio	Duração superior a 6 dias consecutivos e com uma temperatura máxima superior a 35° C com implicações ao nível do município ou freguesia.
	Cheias/inundações	Danos totais ou parciais em edifícios, num total igual ou superior a 10 e/ou com 10 desalojados e/ou bloqueio generalizado de viaturas em estradas municipais e nacionais, IP s e autoestradas por tempo superior a 6 horas.

B. Esta tipificação de critérios não impede que o plano possa ser ativado noutras circunstâncias, de acordo com a iminência ou ocorrência de acidente grave ou catástrofe.

**4.2.2. Critérios de desativação**

- C. Assim que as condições de segurança estiverem garantidas para a população e restabelecidas as condições mínimas de normalidade, o PMEPCM poderá ser desativado.

NÃO RESERVADO

